

# QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
Federação Portuguesa do Táxi – FPT:	Vice-Presidente – Dep. Hortense Martins (PS), que presidiu  Deputado António Costa Silva (PSD)  Dep. Paulo Neves (PSD)  Dep. António Eusébio (PS)  Dep. Heitor Sousa (BE)  Dep. Bruno Dias (PCP)	17 / 12 / 2015	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
O Sr. Presidente da Direção da Federação Portuguesa do Táxi, Carlos Ramos entregou <i>dossier</i> e interveio: - recordou anterior audição (24/2/2015); - em relação à <u>UBER</u> :  o não se enquadra na Lei e comete ilegalidades, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) não faz nada,	<ul> <li>Dep. António Costa Silva (PSD):</li> <li>estas preocupações são importantes,</li> <li>UBER – há 2 petições contraditórias/Relator Dep. Paulo Neves (PSD) e têm disponibilidade para avançar nesta matéria,</li> <li>Tuc-tuc – problema não é só poluição, deve haver regulamentação sobre qualidade do serviço prestado e segurança.</li> </ul>		



- se as viaturas não respeitam as leis, devem suspender a atividade,
- enquanto a UE, o Executivo e o Legislativo não intervêm, devem cessar a atividade,
- o não querem que haja violência;
- em relação aos <u>clandestinos</u>, referiu-se:
  - o ao transporte de doentes não acamados,
  - e aos carros da Província a trabalhar em Lisboa e no Porto.
- têm proposta para resolver estes dois problemas, referindo que Governo espanhol já decidiu a apreensão de veículos com multas;
- apresentou <u>proposta legislativa</u> (distribuída) com alteração de Portaria;
- quanto à Portaria de transporte de doentes, o Governo cedeu às ambulâncias dos Bombeiros e recuou para solução anterior (com exigência de veículos brancos com faixa vermelha) inviável para táxis; defendeu suspensão desta Portaria;
- controlo individual de tempos de trabalho há portaria que prevê livros (apropriados aos TIR e camiões) que ninguém cumpre; há colegas a serem multados/9 mil euros; defendeu suspensão desta Portaria;
- Tuc-tuc Lisboa já tomou medidas, mas os que não

Dep. Paulo Neves (PSD) apresentará relatório sobre petições/UBER em breve, identificando ilegalidades e soluções, problema ultrapassa Portugal.

Vice-Presidente – Dep. Hortense Martins (PS) explicou andamento processual das petições até Plenário, com eventuais iniciativas dos Grupos parlamentares.

Dep. António Eusébio (PS) referiu-se à regulamentação em falta, que tem efeitos devastadores na área, às consequências na estabilidade no setor e à necessidade de segurança.

#### Dep. Heitor Sousa (BE):

- é obrigatório debater as petições, mas é necessário vigiar o cumprimento da legislação,
- independentemente do que o legislador venha a fazer, é necessário combater já as ilegalidades,
- vale a pena pressionar o Governo para fazer a regulamentação, que é melhor ser clara nas exigências /transporte de doentes e poluição.

## Dep. Bruno Dias (PCP):

- agradeceu consistência do trabalho feito pela FPT e valorizou trabalho feito conjuntamente pela FPT e Comissão, recordando audições feitas por iniciativa PCP, na XII<sup>a</sup> Legislatura,
- as situações estão mais difíceis e tem faltado o cumprimento da Lei, que já existe.
- o criticou novas chegadas que não querem cumprir a Lei, o que não irá



cumprem exigências deslocam-se para Oeiras e Sintra.	contribuir para legalização,  admitiu refletir sobre legislação/regulamentação, mas não para legalizar quem não cumpre,  qual a resposta do IMT sobre a atividade do Táxi?  Vice-Presidente – Dep. Hortense Martins (PS) referiu-se ao trabalho XIIª Legislatura, que será continuado, e considerou útil rever legislação para atualização que for necessária.	
O que pretendem ver regulamentado		
Alteração do DL 251/98, de 11/08		
Respostas às questões dos Deputados:		
Sr. Presidente da Direção da Federação Portuguesa do Táx	xi:	
<ul> <li>notou haver desespero pela falta de solução para pr</li> </ul>	roblemas, sem peso financeiro,	
<ul> <li>considerou que ilegalidade é a UBER existir, que de conseguem pagar 30% mais por cumprirem a Lei,</li> </ul>	eve ser suspensa, em lugar de continuar como está com prejuízo para os táxis, que não	
o citou medidas tomadas no Texas, em Estado da Ale	emanha, etc., fazendo UBER cumprir mesmas exigências dos táxis,	
<ul> <li>FPT tem publicado, em site, as situações conhecida</li> </ul>	as da UBER, depois enviadas às autoridades,	
<ul> <li>Ilegais – IMT reconhece que FPT tem razão: só pod</li> </ul>	lem começar serviço onde estão licenciados.	



Sr. Vice-Presidente da Assembleia da FPT, António Marques referiu-se à Convenção do Ministério da Economia com FPT e ANTRAL, nomeadamente à cláusula 2, cuja clareza sublinhou, faltando apenas cumpri-la.

A Vice-Presidente da Comissão

(Hortense Martins)